

"MONOGRAFIA DO GÊNERO *EVOLVULUS* L., NO BRASIL
(*CONVOLVULACEAE*)"

Por

JOAQUIM INÁCIO DE A. FALCÃO

Jardim Botânico do Rio de Janeiro

Apresentamos aos interessados no assunto a monografia do Gênero *Evolvulus* L, da família *Convolvulaceae*, no Brasil.

Primeiramente citamos tôdas as obras onde êle foi descrito, descrição do gênero, sinonímia científica e descrição sumária de cada espécie, acompanhado de farta distribuição geográfica, e, fotografias de algumas espécies.

Sin. Científica do gênero: Camdenia Scop Introd. (1777): 190 *Cladostyles* Humb et Bonpl. Pe. Aequin I (1808): 202, t. 57; Reem et Schult. Syst. VI (1820) p. 199. *Meriassa* Vell. Fl. Flum. (1825): 128 *Plesilia* Raf., New. Fl. N. Am. IV (1836): 56; Fl. Tellur IV (1836): 83. *Leucomalla* Phil. Anal. de la Univres. de Chile XXXVI (1870): 189.

gênero *Evolvulus* foi primeiramente descrito por Linneu, em Spec. Plant. ed (1762): 391.

Encontramos também sua descrição em: Lam. Encycl. III (1789): 537; Poir, in Lam. Encycl. Suppl. III(1813): 458; Roem et Schult. Syst. VI id. Tabl. Encycl. II (1793): 351; III. t. 216 Willd Spec. Pl. I(1797): 1516; (1820): 193 Endl. Gen. Pl. (1836-40): 652. n. 3791; Choisy in Mém. Soc. Phys. Genève VII (1837): 69; id. Conv. Rar. (1838): 147; id. in DC. Prodr. IX(1845): 441; Meissn. in Mart. Fl. Bras VII (1869): 329 t. 119-124; Benth et Hooek Gen. Pl. II(1876): 875; Baillon, Hist. des Pl. X(1891): 325; Hall. in Engl. Bot. Bot. Jahrb XVI (1893): 570; Peter in Engl — Prantl Nat. Lemée, Dict. descr. et syn. genr. pl. phanér. III (1931): 70.

Espécie tipo: E. nummularius L.

Diagnose do gênero.: As folhas são geralmente pequenas, espécies de folhas largas encontramos em *E. cardiophyllus*, *latifolius*, *glaber* e *nummularius*. As folhas podem ser: lanceoladas, oblongas, ovais; geralmente são sésseis ou curto-pecioladas, longi-pecioladas não encontramos; em geral são membranaceas, alternas e de margem inteira. O cálice é composto geralmente de 5-sépalas, membranaceas na maioria dos casos, persistente no fruto; na maioria das espécies as sépalas são lanceoladas. A corola se compõe de 5-pétalas, ovais, com áreas episéplicas de colaboração geral-

* Bolsista do C.N.P.q.
Entregue para publicação em 15-9-69.

mente azul ou alva. *Estamos* 5. filiformes, antéras rimosas. Ovário súpero, globular, ovóide, glabro ou piloso com 2 locúios geralmente com 2 ovúlos, ocasionalmente 1 locúlo c/4 ovúlos; 2 estiletos, cada um dos quais bifurcados, estigmas filiformes *Fruto* cápsula geralmente globosa ou ovóide.

No Brasil ocorrem 63 espécies. A seguir apresentamos uma pequena descrição de cada espécie, onde foi descrita, e distribuição geográfica.

Evolvulus tenuis Mart. (Id. Conv. Rar. (1838): 156; id. in DC. Prodr. IX(1845): 448; Meissner in Fl. Bras. (1869): 346).

Perene ou sub-arbustiva; caules eréto de 50 cm. de altura. Fôlhas variam de forma e comprimento, lanceoladas ou oblongas, geralmente ovais-lanceoladas (6-15 lin de comprimento). Sêpalas lanceoladas, agudas ou acuminadas, 2,5 — 3 mm de compr. Corola azul ou alva. Ovário globoso. Ocorre no Ceará e Minas Gerais (Rio Dóce).

Evolvulus linarioides Maissn. (In Mart. Fl. Bras. VII (1869): 343).

Perene. Fôlhas sêsseis ou curto-pecioladas, linear ou oblongas, glabras, agudas no ápice, Caule glabro. Pedúnculo geralmente com 1-flôr. Corola azul ou alva. Cápsula globosa.

Ocorre em Minas Gerais

Evolvulus saxifragus Mart. (In Herb. Fl. Bras.: 339; Choisy in DC. Prodr. IX (1845): 448; Meissn. in Mart. Fl. Bras. VII (1869): 343).

Perenc. Caules e fôlhas geralmente pilosas, com pêlos deitados. Fôlhas sêsseis ou curto-pecioladas, linear-lanceoladas, linear-oblongas, ou linear, acuminadas, agudas ou obtusas no ápice. Pedúnculos filiformes 1-2 flôres, corola diminuta de coloração alva ou azul. Cápsula globular.

Ocorre na Bahia (Serra da Jacobina), Piauí, M. Gerais, Pará.

Evolvulus filipes Mart. (In Flora XXXIV (1844) 2 Beibl.: 100; Choisy in DC. Prodr. IX.(1845): 448; Meissn. in Mart. Fl. Bras VII (1869): 342; V. Ootstr. in Pulle Flora of Surinam IV(1932): 74.

Sin. Cient.: *E. liniifolius* Auct. non L.; Benth. in Hock Lond. Jour. Bot. V (1846): 355. *E. exilis* Meissn. in Mart. Fl. Bras. 1.c.: 342, t. 123, fig. I. *E. saxifragus* Mart. Var. *paraensis* Meissn. in Mart. Fl. Bras. 1.c.: 343. *E. nanus* Maissn. in Mart. Fl. Bras. 1.c.: 346. *E. alsinoides* auct. non L.; Glaziou in Bull. Soc. France LVIII (1911) Mém. III: 489. *E. filipes* Mart. var. *exilis* (Meissn.) Chod. et Hassl. in Bull. Herb. Boiss. sér. II, V(1905): 684.

Fôlhas sêsseis ou curto-pecioladas, geralmente lineares ou estreitamente lanceoladas, glabras na face ventral. Pedúnculo com 1-2 flôres, ocasionalmente 5-flôres. Corola azul pálida ou alva. Ovário sub-globoso, glabro. Cápsula globosa.

Ocorre: Amazonas (Serra de Mé), Pará, Maranhão, Ceará, Pernambuco (Tapera), Goiás, Bahia (Serra da Jacobina), M. Grosso, M. Gerais (Lagôa Santa). Rio de Janeiro e S. Paulo.

Evolvulus serpylloides Meissn. (In Mart. Fl. Bras. VII (1869) : 345)

Perene. Caule herbáceo. Fôlhas ínfimas, brevipeciolas, glabras ou quase, oblongas, estreitamente oblongas, oblongo-lanceoladas, ápice arredondado, base atenuadas. Pedúnculo com 7-16 mm e 2-5 mm de largura, com 1-2 flôres, raro 2, de côr alva ou azul. Ovário ovóide, glabro. Cápsula globular. Ocorre: Minas Gerais (Lagôa Santa), S. Paulo, Paraná.

Evolvulus vimineus V. Ooststr.

Caule longo, delgado, de 80 cms. de comprimento. Fôlha remota, oblongo-lanceolada a linear-lanceolada. Pedúnculo erêto, geralmente com 1-flor. Sépala lanceoladas, acuminadas, 2,5-3 mm comprimento, pilosas. Corola arredondada, tubo pequeníssimo. Ovário globoso, glabro. Cápsula globosa. Ocorre: Minas Gerais (Pico do Itambé).

Evolvulus corumbaensis Hoehne.

Sin. Cient.: *E. pseudo-filipes* Hassl Addenda Pl. Hassl (1817) : 18. Arbusto. Caule erêto de 50 cm de comprimento, com pêlos sericeos deitados. Fôlhas estreitamente lanceoladas ou linear-lanceoladas, agudas no ápice, aguda ou redonda na base de 15-35 mm. de comprimento. Pedúnculo com 1 flor. Corola com tubo diminuto. Ovário globular, glabro. Cápsula maior que as sépala.

Ocorre em M. Grosso.

Evolvulus anagalloides Meissn.

(In Mart. Fl. Bras. VII(1869) : 348).

Perene. Caules herbáceos, de 50 cm de comprimento. Fôlhas brevipeciolas de 10-25 mm de compr. e 10-17 mm. largura, ovais, agudas, apiculadas ou obtusas no ápice, truncada ou cordata na base. Flôres 1-3 em uma pequena pedúnculo. Corola azul. Cápsula globosa.

Ocorre: Piauí e Ceará.

Evolvulus pussilus Choisy. (Id. in DC. Prodr. IX (1845: 447; Meissn. in Mart. Fl. Bras. VII(1869) : 346, t. 123, fig. 2; Hoehne in Anex Mém Inst. Butantan Bot. I fasc. VI (1922) : 38.

Sin. Cient.: *Meriana procumbens* Vell Fl. Fl. Flum. (1825) : 128; l.c. III (1827) t. 109. *E. alsinoides* auct. non L.; Gardin in Hook Lond. Journ. Bot. I(1842) : 535.

Perene. Glabra, Sépala com 2,5 mm de compr., ovais lanceoladas. Fôlhas pequeníssimas, oblongas, quase orbiculares, curto-peciolas, pecíolo de 0,5-1 mm de comprimento. Pedúnculo com 1-flor alva. Ovário globular, glabro (Fig. 10).

Ocorre: Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, Sta. Catarina.

Evolvulus flexuosus Helwig. (Id. in Notizblatt Berlin-Dahlem, Bd. IX IX, n. 91(1927) : 107).

Sin. Cient.: *E. holosericeus* auct. mon H.B.K.; Glaziou in Bull Soc. Bot. France LVIII(1911) Mém. III: 489.



Perenc. Tóda planta envólta por uma pilosidade viloso-tomentosa. Fólhas sésseis, bastante tomentosas, largamente ovais, curtamente acuminadas no ápice, levemente cordata na base. Pedúnculo curto, 1-2 flôres, corola azul. Ovário globoso glabro. Sementes glabras.

Ocorre: Bahia e E. Santo.

Evolvulus stellarifolius V. Ooststr.

Planta de 60 cm de altura, Fólhas mais ou menos distintas, ovais a ovais lanceoladas, ápice agudo, levemente cordata na base, 17 a 40mm. compr. por 7-22 mm. de largura, sésseis ou sub-sésseis. Pedúnculos de 1-3 flôres, excepcionalmente 7-flôres. Corola alva. Sêpalas linear a linear-lanceoladas, com uma nervura distinta. Ovário ovóide, glabro.

Ocorre: em Minas Gerais (Serra do Ouro Branco) .

Evolvulus cordatus Moric. (Id. Choisy in DC. Prodr. IX (1845): 447; Meissn. in Mart. Fl. Bras (1869): 349.

Sin. Cient.: *E. modestus* Mart. ex Choisy in DC. Prodr. IX (1845): 448 *E. Bahiensis* Helwig in Notizblatt Berlin-Dahlem IX, n. 91 (1927): 106.

Caules pilosos com pêlos longos e curtos. Fólhas sésseis ou curto-pecioladas, esparsamente pilosas em ambas as faces, ciliadas, ovais, estreitamente ovais ou oblongas, agudas ou um tanto obtusas no ápice, de base arredondada, truncada ou sub-cordata no ápice, de 8-20 mm de comprimento e 4-12 mm de largura. Flôres solitárias, 2-3 na axila da fólha. Corola bem maior que o cálice, azul. Cápsula globosa.

Ocorre: Piauí, Bahia, Rio de Janeiro.

Evolvulus speciosus Moric. (Id. Pl. Nouv. Amér. (1838): 50 t. 34; Choisy in Mém. Soc. Phys. Genève VIII(1837): 75; Heisen. in Mart. Fl. Bras. VIII (1869): 358.

Fólhas de 10-20 mm. de compr., curto-pecioladas, ovais ou elíticas, aguda ou obtusa no ápice, arredondada ou cordata na base. Flôres axilares, solitárias. Corola alva. Ovário globular, glabro. Cápsula redonda.

Ocorre: Bahia (Serra da Jacobina).

Evolvulus ovatus Fernald.

(Id. in Proc. Amer. Acad. XXXIII (1898): 89.).

Caules de 10-35 cm de compr., densamente vilosos com pêlos castanhos. Fólhas curto-pecioladas, ovais ou ovais-oblongas, agudas no ápice e arredondadas na base. Flôres 1-2 na axila da fólha, pedicelos pequenos. Corola azul. Ovário globoso, glabro. Cápsula com 4-sementes. (Fig. 1)

Ocorre: Ceará (Crato), M. Gerais, Paraíba (Patos).

Evolvulus Gnaphalioides Moric. (Id. Choisy DC. Prod. IX (1845): 445; Meissn. in Mart. Fl. Bras. VII (1869): 353.).

Tóda planta coberta por pêlos prateados. Fólhas densamente imbricadas, sésseis, ovais, cordatas na base, aguda no ápice, com 10-20 mm de compr. por 6-16 mm de largura. Flôres solitárias, 2-3 na axila da fólha; corola azul, com as áreas alvas. Ovário glabro.

Ocorre: Sómente na Bahia..

Evolvulus Pohlii Meissn. (Id. in Mart. Fl. Bras. VIII (1869): 344).

Sin. Cient.: *E. Seleriana* Fernald in Porc. Amer. Acad XXXVI (1901): 498.

Fôlhas curto-pecioladas ou sésseis, oblongas, elítico-oblongas, ovais-oblongas, emarginada no ápice, arredondada ou aguda na base. Sépalas ovais lanceoladas, fulvo-vilosas. Flôres 1-2 na axila da fôlha, corola alva.

Ocorre: Minas Gerais (Lagôa Santa).

Evolvulus nummularius L. (Id. in Choisy Mém. Soc. Phys. Genève VIII (1837): 72; Meissn. in Mart. Fl. Bras. VII (1869): 349).

Sin. Cient.: *Convolvulus nummularius* L. Spec. Plant. ed I (1753): 157. *Evolvulus veronicaefolius* H.B.K. Nov. Gen. et Sp. III (1818) 117; Roem et Schult. Syst. VI (1820): 193. *Evolvulus reniformis* Salz. ex Choisy in Mém. Soc. Phys. Genève VIII (1837): 72. *Evolvulus domingensis* Spr. ex Choisy l.c.; *E. capreolatus* Mart. ex Chosy in DC. Prods. IX (1845): 117. *E. dichondroides* Ollv. in Transact. Lin. Soc. XXIX (1875): 117. *E. nummularius* L. var. *grandifolia* Hoehne in An Inst. Butantan I. 6(1922): 39.

Fôlhas brevi-pecioladas, largamente ovais, elíticas ou orbiculares. Sépalas ovais oblongas, glabras. Tubo da corola bastante curto, alva. Flôres 1-2 na axila das fôlhas. (Fig. 7)

Ocorre: E. do Rio, Maranhão, Ceará, M. Gerais, Amazonas, Pará, Pernambuco, Bahia, Goiás, R. de Janciro, Amapá, M. Grosso.

Evolvulus chrysotrichos Meissner. (Id. in Mart. Fl. Bras. VII (1869): 351).

Sin. Cient.: *E. guaraniticus* Chod et Hassl in Bull. Herb. Boiss. sér. II V (1905): 685.

Fôlhas sésseis, completamente glabra na face ventral, densamente vilosa na dorsal, com pêlos castanhos ou acinzentados Flôres axilares, solitárias, curto-pedunculadas, corola azul ou alva.

Ocorre: Minas Gerais e S. Paulo.

Evolvulus sericeus Sw. (Ind in Meissn. Mart. Fl. Bras. VII (1869): 353; Choisy in Mém. Soc. Phys. Genève VIII (1837): 74.

Sin. Cient.: *Convolvulus minimus* Aubl. Pl. I (1775): 141. *E. sericeus* Sw. var. B Lam. Encycl. III 1789): 538. *Convolvulus profiferus* Vahl. sclog. Am. I (1796): 18. *E. sericeus* Sw. var. *Commersoni* Pers. Syn Plant. I (1805): 288. *E. angustissimus* H.B.K. Nov. Gen. et Spec. (1818): 116, col. ed. p. 91; Roem et Schult. Syst VI (1820): 198. *E. Commersoni* Lam. ex Steud. Nom. ed. 2, I (1840): 408. *E. brevipedicellatus* Klotzsch in Schomb. Faun. et. Fl. Guian. (1848): 1153. *E. sericeus* Sw var. *latior* Meissn. in Mart. Fl. Bras. VII (1869): 353; Hall f. in Bull. Herb. Boiss. VII (1899): 44; Chod et Hassl. in Bull. Herb. Boiss. 2 sér. V (1905): 685; Arech in Anal. Mus. Nac. Montivideo VII (1911): 216. *Evolvulus anomalus* Meissn. in Mart. Fl. Bras. VII (1869): 353. *Evolvulus alsinoides* L. var. *sericeus* (Sw). OK. Rev. Gen. I (1891): 441. *Evolvulus sericeus* Sw f. *glabrata* Chod. et Hass. in Bull. Herb. Boiss. 2 sér V (1905): 684. *Evolvulus sericeus* Sw: f. *erecta* Chod. et Hassl. in Bull. Her. Boiss. 2 sér V (1905): 685. *E. sericeus* Sw var. *angustifolius* Hoehne in Anex. Mem. Isst. Butantan, Bot. I, fasc. 6 (1922): 42. *E. sericeus* Sw var. *Loefgrenii* l.c.: 42.

Fôlhas de tamanho variável, sésseis ou curto-pecioladas, estreitamente lineares, lanceoladas, oblongas, ovais-oblongas e elíticas agudas ou obtusas, sericeo-vilosas na face dorsal. Flôres solitárias ou situadas na axila da fôlha, sésseis ou curto-pediceladas, corola alva, azul-claro, ou lítiás-claro. Cápsula globosa. (Fig. 9)

Ocorre: Em Pernambuco, M. Grosso, Goiás, M. Gerais, Paraná, R.G. do Sul Amazonas.

Evolvulus frankenioides Moric.:

Sin. Cient.: *E. frankenioides* Moric var. *strictus* Choisy in DC. Prodr. IX (1845): 445 (Id. Pl. Nouv. Amér. (1838): 49 t. 33; Meissn. in Mart. Fl. Bras. VII (1869): 348.

Fôlhas geralmente sésseis ou curto-pecioladas, ovais, largamente ovais ou orbiculares, raramente oblongas, em geral obliquas, obtusas ou agudas no ápice, cobertas com um tomento curto. Corola azul.

Ocorre: Ceará (Crato), Piauí, Goiás, Bahia, M. Gerais S. Paulo.

Evolvulus Riedelii Meissn. (Id. in Mart. Fl. Bras. VII (1869): 351

Fôlhas brevi-pecioladas, largamente ovais ou ovais oblongas, muitas vezes obliquas, agudas no ápice, densamente vilosas, com longos pêlos esparsos. Flôres axilares, solitárias, sésseis. Corola azul.

Ocorre: S. Paulo.

Evolvulus macroblepharis Mart. in Mart. Fl. Bras. 7 (1869): 350

Sin. Cient.: *E. aurigenius* Mart. var. *macroblepharis* (Mart.) Hassl. in Fedde Rept. IX (1911): 197.

Fôlhas glabras em ambos os lados, de 10-20 mm compr. por 1-1,5 mm de largura, largamente ovais a orbiculares, obtusas a agudas no ápice. Flôres 1-2 na axila da fôlha, pedúnculo muito pequeno, corola azul.

Ocorre: M. Gerais, Rio de Janeiro, S. Paulo.

Evolvulus barbatus Meissner.

Sin. Cient.: *E. aurigenius* var. *viscidulus* Hassl. in Fedde, Rept IX (1911): 197. (Id. in Mart. Fl. Bras. VII (1869): 351).

Caule com longos pêlos. Fôlhas ovais, largamente ovais ou sub-orbiculares, ápice obtuso ou agudo. Flôres axilares, solitárias, sésseis ou curto pediceladas, corola azul. Ovário ovóide, glabro.

Ocorre: Minas Gerais, Paraná, S. Catarina, S. Paulo.

Evolvulus tomentosus (Meissn.) V. Ooststr.

Sin. Cient.: *E. aurigenius* Mart. var. *tomentosus* Meissn. in Mart. Fl. Bras. VII (1869): 350.

Indumento do caule com longos pêlos de côr avermelhado-acastanhado. Fôlhas sésseis, oblongas ou ovais oblongas, aguda ou obtusa no ápice, arredondada na base, de 15-28 mm de compr. por 5-10 mm de largura. Flôres solitárias, sésseis, na axila das fôlhas, corola azul. Ovário glabro.

Ocorre: Sômente em M. Gerais.



Evolvulus cressoides Mart. Fl. Bras.: VII (1869): 340

Sin. Cient.: *E. incanus* auct. non Pers; Choisy in DC. Prodr. IX (1845): 144 *E. canescens* Meissn. in Mart. Fl. Bras. VII (1869): 350. *E. aurigenus* Mart. var. *tomentosus* Meissn. l.c.: 350.

Fôlhas curto-pecioladas, quase sêsseis, com a superfície superior bastante tomentosa, largamente ovais, agudas ou um tanto obtusas no ápice. Flôres axilares, solitárias, corola azul.

Ocorre: M. Gerais, Goiás, Pernambuco, S. Paulo, Pará.

Evolvulus rariflorus (Meissn.). V. Ooststr. (Id. in Fl. Bras. Vol. VII (1869): 340).

Sin. Cient.: *E. frankenioides* Moric var. *rariflorus* Meissn., in Mart. Fl. Bras. VII (1869): 348. *E. frankenioides* auct. non Moric; Glaziou in Bull. Soc. France LVIII (1911) Mém. III: 489.

Fôlhas sêsseis, ovais, agudas no ápice, arredondadas na base, cobertas por um pequeno tomento misturado com pêlos longos. Flôres axilares, solitárias, sêsseis ou curto pecioladas. Corola em forma de prato. (Fig. 5)

Ocorre: Goiás

Evolvulus cardiophyllus Schl (Id. in Linnæa XXVI (1854): 643)

Sin. Cient.: *E. commelinifolius* in Proc. Acad. XXXIII (1898): 89.

Fôlhas grandes, as de tamanho médio 30-40 mm de compr. e 15 (20 mm. de largura, às vêzes mais largas, até 70 cm compr., ovais, ovais oblongas ou deltóides, ápice agudo, base cordata. Flôres 1-3 situadas na axilla da fôlha, corola azul-pálido.

Ocorre: Amazonas.

Evolvulus gypsophiloides Moric.

Sin. Cient. E. gypsophiloides var. *brevifolius* Meissn.; Hoshne in Ancx. Mém. Inst. Butantan, Bot. I fasc. VI (1922): 37.

Fôlhas até 20 mm de comprimento, sericeo-tomentosa, em ambas as faces, sêsseis. Flôres 2-3 sub-capitadas no ápice dos ramos e caules, corola azul. Ocorre: Pernambuco, Ceará, Piauí, Bahia, M. Grosso, Rlo de Janeiro.

Evolvulus ericaefolius Schrank. (Id. Mart. Fl. Bras. vol. VII (1869): 340).

Sin. Cient.: *Cladostyles cricoides* Nees in Flora IV (1821): 301; Steud. Nom. ed. 2, 1 (1841): 577. *Evolvulus phyllicoides* Schrader in Goett. Gel. Anz. 1 (11) 1821: 707, non Mart. (1841). *Evolvulus gypsophiloides* Moric. var. *conjertus* Choisy in DC. Prodr. (1845): 443. *E. conjertus* Hall. f. In Engl. Bot. Jahrb. XVI (1893): 502, nota 1; Id. in Bull. Herb. Boiss. V (1897): 383, t. 12, fig. 1

Fôlhas lineares com pêlos esbranquiçados em ambas as faces. Sêpalas 2-2,5 mm. compr., as exteriores elíticas, obtusas, as inferiores largamente elíticas. Flôres solitárias, no ápice dos caules e ramos, corola azul. (Fig. 11)

Ocorre: Bahla, Rio de Janeiro, Goiás.

Evolvulus elacnifolius Dammer. (Id. in Engl. Bot Jahrd. XXXII, Beibl. 57 (1897): 38)

Fôlhas de 30. mm. de compr., lineares ou linear-lanceolada, densamente apresso-sericea na face dorsal, com pêlos brancos brilhantes, sêsseis. Corola azul.

Ocorre: Minas Gerais.



Evolvulus linoïdes Moric (Id. Meissn. in Mart. Fl. Bras. VII (1869): 341).
Sin. Cient.: *E. rosmarinifolius* Dammer in Engl. Bot. Jahrd. XXXIII, Beibl. 57 (1897): 38; Glaziou in Bull. Soc. France LVII (1910) Mém. III: 488.

Fôlhas lineares a linear-oblongas lanceoladas, 1,5-4 mm de compr. por 1,5-4 mm largura, sésseis ou curto pecioladas. Sépalas 1,5-2 mm de compr., as exteriores ovais, obtusas, apiculadas as interiores com margem larga, escariosa. Pedúnculo 6-10 lin. compr. com 1-flor; corola azul-clara.

Ocorre: Minas Gerais e Bahia.

Evolvulus elegans Moric. (id. Meissn. in Mart. Fl. Bras. Vol. VII (1869): 340)

Sin. Cient.: *E. elegans* Moric var. *strictus*. in Mart. Fl. Bras. VII (1869): 341.

Caule de 45 cm de altura. Fôlhas linear-lanceoladas a oblongo-lanceoladas, agudas ou curtamente acuminadas no ápice, aguda ou arredondada na base, de 4-10 mm de compr. por 1-2,5 mm. de largura. Flôres situadas na axila da fôlha 1-3 flôres, corola azul-pálido. (Fig. 3)

Ocorre: Pernambuco, Bahia, M. Gerais, S. Paulo

Evolvulus passerinoides Meissn. (Id. in Mart. Fl. Bras. VII (1869): 355). Ramos estreitos, densamente pubescentes Fôlhas ovais ou elíticas, sésseis ou curto-pecioladas, com 6-14 mm de compr. por 2,5 a 8 mm largura. Flôres na axila da fôlha superior, sésseis ou quase, corola azul.

Ocorre: Minas Gerais.

Evolvulus jacobinus Moric. (Id. in Meissn. Mart. Fl. Bras. vol VII (1869): 357)

Fôlhas ovais sésseis, de 6-10 mm de compr. por 3-7 mm de largura; flôres geralmente solitárias na axila da fôlha, corola azul.

Ocorre: Bahia.

Evolvulus Luetzelburgii Helwing. (Id. in Notizblatt Berlin-Dahlem IX, n. 91 (1927): 106).

Fôlhas ovais, de 7-12 mm de compr. por 3-5 mm de largura, lanoso-vilosas em ambas as faces, sésseis. Flôres poucas, axilares, solitárias, corola vermelha.

Ocorre: Somente na Bahia.

Evolvulus Maximiliani Mart. ex Choisy. (Id. Meissn. in Mart. Fl. Bras. VII (1869): 356)

Sin. Cient.: *E. imbricatus* Mart. ex Choisy in Mém Soc. Phys. Genève VIII (1837): 72; id. Conv. Rar. (1838): 150; id. in DC. Prodr. IX (1845): 445.

Fôlhas orbiculares ou largamente ovais, densamente apresso-tomentosas, 4-8 mm compr., mesma largura. Flôres nas axilas das fôlhas superiores, curtamente pediceladas, corola azul.

Ocorre: Bahia, E Santo, e R.G. do Sul

Evolvulus scoparioides Mart. (Id. in Mart. Fl. Bras. VII (1869) : 355).
Fôlhas linear-oblonga ou estreitamente oblanceoladas, glabra, de 7-14 mm de compr. por 2-4 mm de largura.
Ocorre: Minas Gerais e Bahia.

Evolvulus Thymiflorus Choisy. (Id. Meissn. in Mart. Fl. Bras. VII 1869) : 354).

Fôlhas elíticas, com pêlos brancos na face dorsal, sésseis ou curto-peciolas de 10-88 mm de compr. por 4-6,5 largura; flôres na parte superior da axila das fôlhas brevi-pedunculadas, tubo brevíssimo, corola azul.
Ocorre: Bahia e M. Gerais.

Evouvulus genistoides V. Ootstr. (Id. Meissn. in Mart. Fl. Bras. VII (1869) : 356)

Sin. Cient.: *E. phyllicoides* Mart. in Flora XXIV (1841) 2 Beibl.: 98; id. Herb. Fl. Bras.: 338, non Schrad; Meissn., in Mart. Fl. Bras. VII (1869) : 356. *E. diosmoides* Mart. var. *sericeus* Choisy DC. Prodr. IX (1845) : 446. *E. diosmoides* Mart var. *subsericeus* Meissn. in Mart. Fl. Bras. VII (1869) : 357 *E. Maximiliani* auct. non Mart.; Glaziou in Bull. Soc. Bot. France LVIII (1911) Mém. III: 490.

Fôlhas curto-pecioladas, ovais, apresso-sericeo-tomentosas em ambas faces, margem mais ou menos revoluta. Flôres 1-3 na axila da fôlha, pedúnculo muito pequeno. corola alva. Sépalas ovais ou ovais oblongas (Fig. 12)
Ocorre: Esp. Santo, Guanabara, Rio de Janeiro.

Evolvulus diosmoides Mart. (Id. Meissn. in Mart. Fl. Bras. VII (1869) . 356).
Ramos estreitos, densamente foliosos. Fôlhas oblongas, curto-pecioladas, de 10-20 mm compr. e 4-8 mm largura. Flôres 1-2 na axila da fôlha; corola alva.

Ocorre: Bahia e Esp. Santo.

Evolvulus daphnoides Moric. (Id. Meissn. in Mart. Fl. Bras. vol. VII (1869) : 355)

Glabra, sub-sésseis ou curto-pecioladas, linear-lanceoladas ou linear- oblongas, de 20-35 mm compr. por 4-9 mm largura. Pedúnculo brevíssimo, corola azulada.

Ocorre: Bahia.

Evolvulus phyllanthoides Moric. (Id. Meissn. in Mart. Bras. vol. VII (1869) : 339).

Sin. Cient.: *E. tenuis* auct. non Mart. Glaziou in Bull Soc. Bot. France LVIII (1911) Mém. III: 489.

Fôlhas sésseis ou curto-pecioladas, ovais, ovais-oblongas, mucronuladas no ápice, arredondadas na base, de 1,5-4 mm compr. e 1-2 mm largura. Racemos 6-9 linhas compr., flôres, corola alva.

Ocorre: Bahia, M. Gerais, Piauí.



Evolvulus latifolius Ker-Gawl. (Id. Meissn. in Mart. Bras. VII (1869): 354).

Sin. Cient.: *E. Balansae* Peter in Sched., ex Schlepegrell in Bot. Centralbl. XLIX (1892): 292.

Fôlhas sêsseis, ovais, de 3-6 mm compr. por 1.5-3 mm largura, agudas no ápice, truncadas na base. Pedúnculo 1-6 flôres, corola alva.

Ocorre: Bahia, Guanabara, Piauí.

Evolvulus alopecuroides Mart. (Id. Meissn. in Mart. Fl. Bras. VII (1869): 334).

Caule erêto, piloso Fôlhas lineares, 18-30 mm de compr. por 5-8 largura, sêsseis ou curto-pectioladas. Espigas ovais-cilíndricas, densamente foliosa, corola purpúrea.

Ocorre: Sômente em Minas Gerais.

Evolvulus lithospermoides Mart. (Id. Meissn. in Mart. Fl. Bras. VII (1869): 335)

Fôlhas lineares, aguda ou obtusa no ápice, arredondada na base, sêsscis, 8-15 mm compr. por 2-4 mm largura. Espigas solitárias, corola azul pálido ou alva.

Ocorre: Minas Gerais e M. Grosso.

Evolvulus Kramerioides Mart (Id. Meissn. in Mart. Fl. Bras. VII (1869): 338).

Caule rígido. Fôlhas lanceoladas, densamente sericeo-vilosas, de 12-20 mm de compr. por 3,5-5 mm largura. Espiga densa, corola azul. (Fig.4)

Ocorre: Sômente em Minas Gerais.

Evolvulus Chamaepitys Mart. (Id. in Flora XXIV (1841) 2 Beibl.: 98: Meissn. in Mart. Fl. Bras. VII (1869): 335).

Caule ereto, glabro. Fôlhas lineares, sêsseis, de 1,5-2,5 mm compr. e 1-2,5 mm de largura. Espiga 1/2-1 polgada compr., corola azul.

Ocorre: M. Grosso, Goiás, M. Gerais.

Evolvulus rufus St. Hil. (Id. Mart. Fl. Bras. VII (1869): 356).

Sin. Cient.: *E. kramerioides* auct. non Mart.; Glaziou in Bull. Soc. Bot. France LVII (1910), Mêm. III: 488

Fôlhas oblongas, densamente sericeo-tomentosas, 10-20 mm compr. por 3-6 mm largura, sêsseis. Flôres axilares, sêsseis, solitárias, corola azul.

Ocorre: Sômente em Minas Gerais.

Evolvulus Martii Meissn. (Id. in Mart. Fl. Bras. VII (1869): 377).

Caule erêto, densamente folioso. Fôlhas sêsseis, oblongo-lanceoladas ou estreitamente oblongas, densamente sericeo-vilosas em ambas faces. Flôres solitárias, na axila das fôlhas, sêsseis, corola azul (Fig. 6)

Ocorre: M. Gerais e S. Paulo.

Evolvulus comosus V. Ooststr. (Id. DC. Prodr. IV (1845): 422).

Fôlhas oblongo-lanceoladas, de 12-15 mm de compr. por 3-5 mm largura: inflorescência globosa, floreis sêsscis.

Ocorre: Minas Gerais.

Evolvulus helichrysoides Moric. (Id. Meissn. in Mart. Fl. Bras VII (1869): Ramos erêtos, rígidos, Fôlhas ovais ou ovais-lanceoladas, sésseis, agudas no ápice, arredondadas na base, 12-20 mm de compr. e 2-3 mm largura. Flôres na axila das fôlhas, sésseis, corola azul.
Ocorre: Sômente na Bahia.

Evolvulus goyazensis Dammer. (Id. in Engl. Bot. Jahrb XXIII, Beibl. 57 (1897): 37).
Fôlhas sésseis, densamente vilosas-tomentosas, ovais ou ovais-oblongas, agudas no ápice, arredondadas ou sub-cordatas na base, 15-24 mm de compr. e 2-3 mm largura. Flôres na axila das fôlhas, sésseis, corola azul.
Ocorre: Goiás.

Evolvulus chapadensis Glaziou. (Id. in Bull. Soc. Bot France LVIII (1911) Mém. III: 489).

Sin. Cient.: *E. passerinoides* auct. non Meissn.; Glaziou in Bull. Soc. Bot. France LVIII (1911) Mém. III: 490.

Fôlha sésseis, ovais, ovais-oblongas, agudas no ápice, arredondadas na base, 5-8 mm de compr. 2,5-3 mm de largura, densamente tomentosas em ambas as faces. Flôres solitárias, sésseis, na axila das fôlhas, corola azul.
Ocorre: Goiás.

Evolvulus tomentosus (Meissn.) Ooststr.

Sin. Cient.: *E. aurigenius* Mart var. *tomentosus* Meissn. in Mart. Fl. Bras. VII (1869): 350.

Fôlhas sésseis, oblongas, agudas ou obtusas no ápice, arredondadas na base de 15-28 mm de compr. por 5-10 mm largura, densamente viloso-tomentosa em ambas faces. Flôres solitárias, sésseis, na axila das fôlhas.
Ocorre: Minas Gerais.

Evolvulus brevifolius (Meissn.). V. Ooststr.

Fôlhas elíticas, 10-15 mm de compr. e 5-6 mm largura, viloso-tomentosas. Flôres solitárias, sésseis, na axila das fôlhas, corola azul.
Ocorre: Bahia.

Evolvulus hypocrateriflorus Dammer. (Id. in Engl. Bot. Jahrb. XXIII, Beibl. 57 (1897): 37).

Fôlhas densamente sericeo-vilosas, sésseis, ovais, agudas no ápice, arredondadas na base, com pêlos esbranquiçados; flôres axilares, solitárias, sésseis, corola azul.
Ocorre: Goiás.

Evolvulus Glaziovii Dammer. (Id. in Engl. Bot. Jahrb. XXIII, Beibl. 57 (1897): 37).

Fôlhas sésseis ou curto-pecioladas, oblongas, de 8-12 mm compr. e 2-2,5 largura, densamente sericeo-tomentosa em ambos os lados. Flôres sésseis, solitárias, na axila das fôlhas, corola azul.
Ocorre: Minas Gerais.

Evolvulus glomeratus Nees et Mart. (Id. in Meissn. in Mart. Fl. Bras. VII (1869): 335)

Caulo ramoso, erêto. Fôlhas de forma muito variável, geralmente de 2,5-5 mm compr. Inflorescência globosa. Corola azul. (Fig. 2)

Ocorre: Bahia, M. Gerais, Amazonas, Pernambuco, Paraíba.

Evolvulus pterygophylus Mart. (Ind. in Mart. Fl. Bras. VII (1869): 333). Fôlhas sêsseis, lineares, largas, 20-45 mm compr. e 3-5 mm largura. Inflorescência terminal

Ocorre: M. Grosso, Goiás, M. Gerais

Evolvulus pterocaulon Moric. (Id. Choisy in DC. Prodr. IX (1845): 441, Meissn. in Mart. Fl. Bras. VII (1869): 333).

Fôlhas sêsseis, viloso-tomentosas, com pêlos brancos, lanceoladas de 1,5-5 mm compr. por 3-8 mm largura. Inflorescência ovóide. Cápsula globosa.

Ocorre: Bahia, M. Gerais, E. Santo, M Grosso, Goiás, S. Paulo.

Evolvulus niveus Mart. (Id. in Meissn. in Mart. Fl. Bras. VII (1869): 332). Caules e fôlhas com pêlos brancos lanosos; fôlhas linear-lanceoladas, com pêlos brancos em ambas as faces, de 2-3 mm compr. por 3-5 mm largura. Inflorescência em espigas solitárias.

Ocorre: Minas Gerais e M. Grosso.

Evolvulus lagopus Mart. (Id. in Meissn. in Mart. Fl. Bras. VII (1869): 334). Fôlhas sêsseis, lineares, de 40 mm compr. e 3 mm largura; espigas ovais corola lilás-claro. Ovário globoso, glabro.

Evolvulus aurigenus Mart. (Id. in Flora XXIV (1841) 2 Beibl.: 100; id Herb. Fl. Bras.: 340; Choisy in DC. Prodr. IX (1845): 445; Meissn. in Mart. Fl. Bras. VII (1869): 350).

Fôlhas orbiculares, largamente ovais, de ápice arredondado, sêsseis, ou curto-pecioladas, de 6-10 mm comprimento. Indumento do caule com pêlos longos patentes de côr castanho-avermelhado, com ou sem tomento curto. Flôres axilares, solitárias, raramente duas, sêsseis ou curto-pecioladas; corola alva, azul ou rosa (Fig. 8)

Ocorre: Minas Gerais.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA.

1. MEISSNER C. F. — Convolvulaceae in F. von C. Martius, Fl. Bras. 7: 200-376,
1. OSTSTROOM S. J. von — A monograph of the genus *Evolvulus*, in Med. Bot. Mus. en Herb. Utrecht, 14: 1-267. 1934.
3. Herbários do Jardim Botânico (RB); Museu Nacional (R) e Bradeanum (HB)



Fig. 2 — *Evolvulus glomeratus* Nees et Mart.

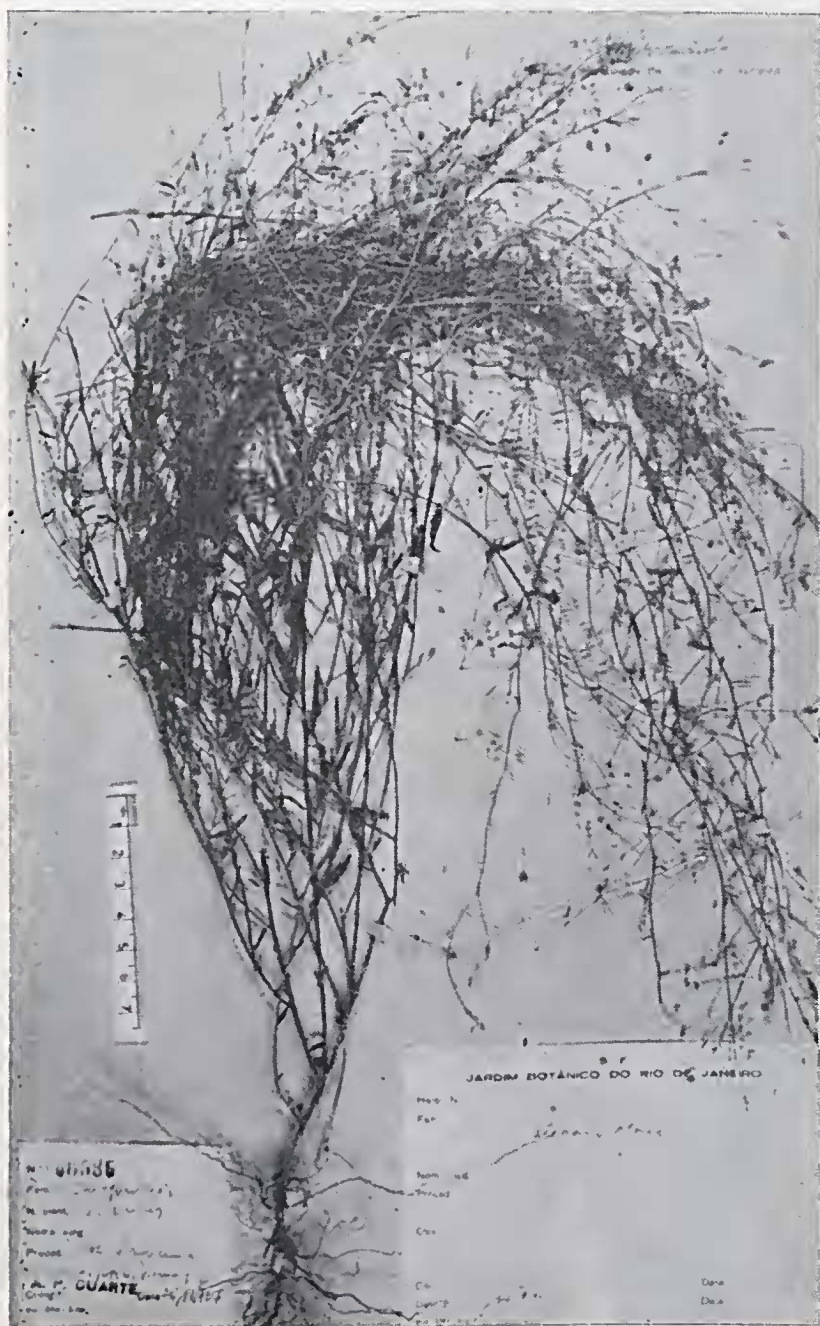


Fig. 3 — *Evolvulus elegans* Moric.



Fig. 4 — *Evolvulus Kramerioides* Mart.



Fig. 5 — *Evolvulus rariflorus* (Meiss.) V. Ooststr.



Fig. 6 — *Evolvulus Martii* Meissn.

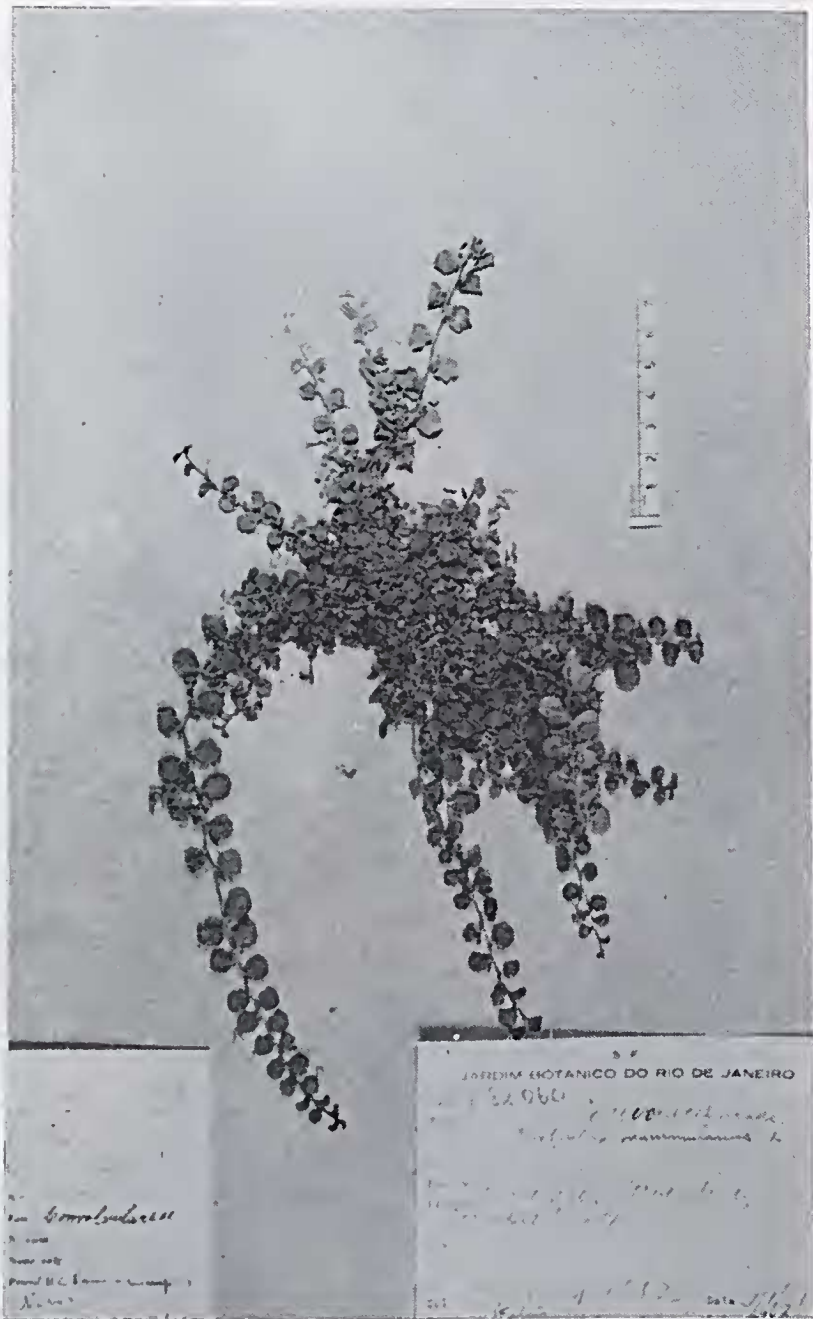


Fig. 7 — *Evolvulus nummularius* L.



Fig. 8 — *Evolvulus aurigenus* Mart.



Fig. 10 — *Evolvulus pusillus* Choisy.



Fig. 11 — *Evolvulus ericaefolium* Schrank.



Fig. 12 — *Evolvulus genistoides* V. Ooststr.